Brazil NONE in three

University of HUDDERSFIELD
Inspiring global professionals

Universidade Estadual de Londrina

PROMUNDO

Teesside University

NTU Nottingham Trent University

Emílio – Explorando a percepção de homens jovens no Brasil sobre sexting e abuso sexual on-line

None in Three agradece o apoio financeiro fornecido para este projeto por:

End Violence Against Children

Metodologia

- Esta pesquisa é de natureza qualitativa e seguiu protocolo ético de pesquisa aprovado em CEP.
- Nessa etapa, foram realizados 6 grupos focais de 6 a 7 participantes, e 26 entrevistas individuais em Brasília e em Londrina com adolescentes e jovens homens de 14 a 18 anos.
- Posteriormente, foram realizados grupos de referência com meninos e meninas da mesma faixa etária, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento do game.
- Nossos planos para a pesquisa acomodaram as restrições que nos foram impostas devido à pandemia de COVID-19. Portanto, todos os grupos focais, entrevistas e encontros de acompanhamento durante o desenvolvimento do game Emilio ocorreram em ambiente virtual, por meio de notebooks, tablets ou smartphones.
- Com a melhoria dos indicadores da pandemia, os grupos de referência ocorreram presencialmente em Londrina e Brasília.

Objectivo Geral

Brazil NONE in three

Desenvolver e testar um game online e gratuito, projetado para prevenir ofensas sexuais cometidas por jovens de 14 a 18 anos no Brasil. O jogo tem sido desenvolvido em língua portuguesa e será utilizado em ambientes educacionais, em todo o Brasil.

Methodologia

Objetivos Específicos

a) Realizar as atividades previstas de pesquisa qualitativa, incluindo grupos focais, entrevistas semiestruturadas, e o acompanhamento do público durante o desenvolvimento e pré-teste do game.

b) identificar as formas mais prevalentes de comportamento sexual on-line de risco entre adolescentes e jovens do sexo masculino no Brasil;

c) compreender os contextos em que tais comportamentos se manifestam;

d) Identificar os motivadores e inibidores de tais comportamentos;

e) contribuir para a potencialização de estudos similares dentro do campo temático do projeto em curso, com a finalidade de prevenir comportamentos sexuais nocivos de meninos em ambientes online e fora dele;

f) contribuir para a promoção e fomento de outros programas e políticas públicas no campo de estudo, em todo o Brasil.

Methologia - Amostra e Seleção dos Participantes

Realizamos os seguintes procedimentos de seleção e recrutamento do público:

- Inicialmente, as instituições **Promundo, Casa Irmã Scheilla** e **RUAS** abordaram, de forma remota (telefonicamente, via WhatsApp ou similar), famílias que têm, como seus integrantes, meninos e meninas de 14 a 18 anos, que preferencialmente já possuam acesso regular à internet em suas moradias.
- RUAS e Casa Irmã Scheilla verificaram essas famílias diretamente em seus cadastros de pessoas já atendidas pela instituição.
- Após concordância dos pais, o estudo foi apresentado aqueles aos meninos de 14 a 18 anos. Os adolescentes e jovens que aceitarem participar foram apresentados aos **Termos de Assentimento,** enquanto responsáveis diretos assinaram **Termos de Consentimento.**

Análise qualitativa da coleta de dados

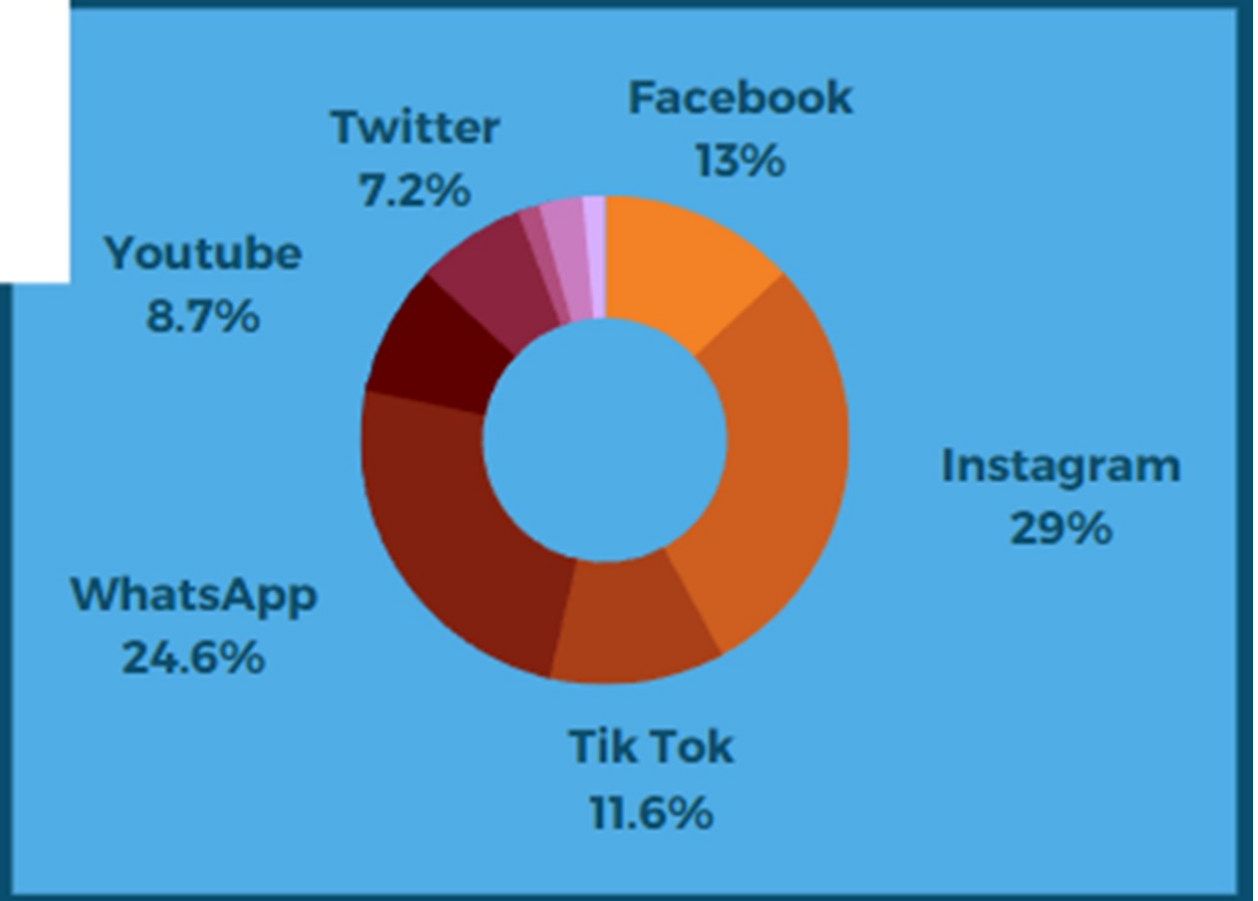
- Analisamos as percepções dos meninos sobre o sexting e aprofundamos temas que se relacionam com esse debate.

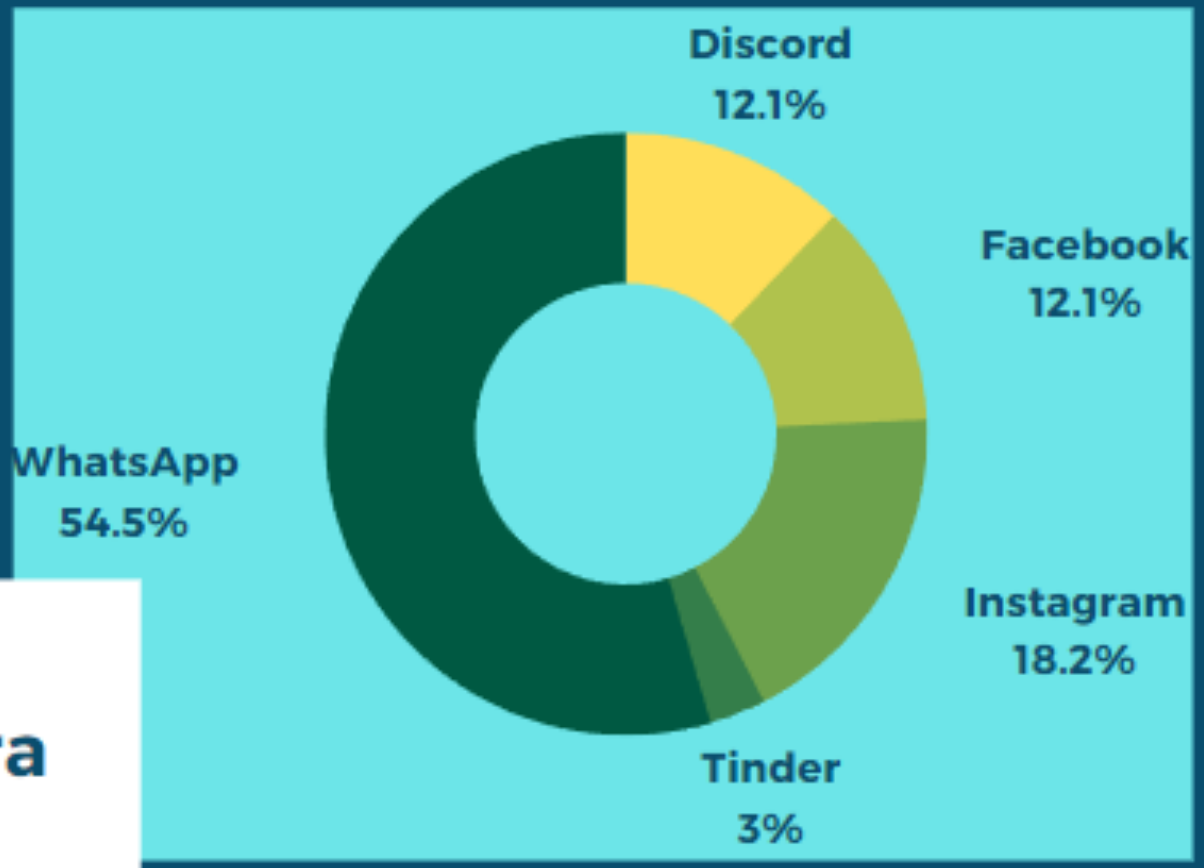
- Com o objetivo de garantir a segurança dos entrevistados, todas as falas destacadas nos nossos relatórios estão anônimas. Identificamos apenas a idade e o local ao qual o jovem pertence.

Mídias sociais mais utilizadas

- Nas entrevistas individuais e nos grupos focais, os meninos apontaram as principais mídias utilizadas por eles:
- Em algumas ocasiões eles diferenciaram as mídias de acordo com o objetivo da interação. Alguns apontaram o **Instagram** como a melhor mídia para paquerar, e o **WhatsApp** foi citado como o aplicativo mais comum para a prática do sexting. Utilizando estes aplicativos com a finalidade da conversa ter um tom mais direto sobre encontrar pessoalmente.
- No entanto, independente na mídia **todos salientarem que é necessário haver consentimento entra as duas pessoas para abordar a troca de nudes e sexting**.

Mídias mais utilizadas





Mídias mais utilizadas para sexting

of HUDDERSFIELD
Inspiring global professionals

Uso de tecnologias digitais pelos jovens

- Quando perguntamos se era comum hoje em dia começar uma conversa com alguém do seu interesse através das mídias sociais **todos afirmaram que sim**. Ainda assim, alguns dos meninos apontaram que o encontro pessoalmente “cria mais conexão”.
- A pandemia também foi mencionada como cenário propício para o aumento das interações na internet.
- A maior parte dos meninos classificaram **o celular** como principal ferramenta tecnológica para as interações online. Apesar de alguns citarem o computador, o celular é considerado pelos entrevistados mais “acessível” e “portátil”, e por isso, facilita o acesso as mídias em qualquer lugar, a qualquer momento do dia.
- Outra motivação citada foi a comparação financeira. Os meninos apontaram que o celular, em comparação com o computador ou tablet, tem um custo mais razoável.

O Celular é o meio mais utilizado para acessar às redes sociais

Compreensão do termo Sexting

- Ao início de cada dinâmica perguntamos se os entrevistados escutaram ou conheciam o termo ***Sexting*** antes das dinâmicas, e nenhum dos meninos ouviu falar nesse termo em inglês.
- No entanto, quando explicamos a prática e utilizamos a expressão mais informal "**trocar/compartilhar nudes",** os meninos prontamente afirmaram conhecer o que estávamos trazendo para a discussão.
- Assim, expressões ligadas ao "nude", como enviar, receber, trocar, expor, entre outras, foram vinculadas à este termo.

Compreensão de consentimento no contexto de sexting

- Quando abordamos até onde é normal ir ao tentar encorajar alguém, que está relutante, a enviar um sext, os meninos demostraram bastante consciência sobre consentimento e assédio:
    - “para mim não é não”
    - “passou disso tem mais conversa não”
    - “não é normal, não tem que insistir”
    - “se há insistência é assédio”
    - “tem que sentir que a pessoa está à vontade”.
- Questionamos, também, **a opinião sobre quem manda mais nudes e quem pede mais nudes**. A **maioria acredita que homens pedem mais nudes**. Sobre quem envia mais nudes os grupos ficaram divididos, alguns acharam que as mulheres enviam mais nudes, e outros acham que o homem também envia mais. Além disso, uma minoria apontou que ambos enviam na mesma proporção.

Contextos percebidos nos quais ocorre Sexting

- Quando questionamos os meninos em quais prováveis situações os jovens trocam sexting, a maioria acredita que é quando se está em um **relacionamento**, outro contexto bem lembrado por eles foi a "**zoação**", para se divertir entre os amigos.
- Ainda foram mencionadas **situações de chantagem**, que podem acontecer depois de um término e também ser oportunizada por desconhecidos e pressão do parceiro.
- Eles também citaram que **trocam sexting com alguém que querem se relacionar**.

Sexting com alguém que você gostaria de namorar ou com alguém que você está namorando

- Por outro lado, o sexting no namoro ou com pessoas conhecidas já é abordado com mais naturalidade pelos meninos.
- O namoro ou relacionamento sério traz a confiança e a intimidade como elementos principais segurança para trocar sexting, diferente de pessoas desconhecidas.
- Ainda assim, alguns meninos afirmaram que **não fariam o sexting com medo da imagem ou conteúdo das mensagens serem vazados**.
- Mesmo o relacionamento gerando mais confiança e intimidade, **há receios de vingança e insegurança para o futuro**, pois caso o relacionamento acabe, a pessoa detém as fotos, o que gera uma relação de poder entre elas.

Sexting com alguém que só conheceu on-line

- Quando abordamos o sexting com pessoas que só conheceriam através da internet, os meninos apontaram que é **uma prática perigosa e insegura por não ter certeza de quem está do outro lado**.
- Muitos trouxeram a questão do **perfil fake**. E, como esse ponto é um dos fatores que desencorajam eles a trocar sexting on-line com quem eles não conhecem.

Motivações para o sexting

- Os elementos mais citados tinham relação direta com a **expressão de sua sexualidade**.
- A maioria apontou que este comportamento era comum nos grupos de meninos no WhatsApp, e que alguns dos meninos que compartilhavam os sexting trocados com as meninas nestes grupos, **tinham o intuito de se "gabar" e mostrar que conseguiram o nude**. Com isso, se destacam com mais popularidade, sendo considerados como os melhores pelo grupo, utilizam o termo "o cara".
- Outro ponto levantado neste momento da discussão, foi a **pressão** que os parceiros ou os homens em geral colocam nas meninas para que elas enviem os nudes. Os meninos citaram também o compartilhamento destes nudes como vingança, após os términos dos relacionamentos.
- Uma pequena parcela dos meninos, relatou também os casos de realizar o sexting **por dinheiro** ou para ganhar bônus em jogos online.

Publicação de sexting nas redes sociais

- Quando abordamos a opinião dos meninos sobre publicar um *sext* ou nude enviado por outra pessoa nas redes sociais, todos os meninos apontaram a prática como:
- “falta de caráter”
- “babaca demais”
- “crime”
- “pode levar a tirar a própria vida, por causa da foto exposta”.

Atitudes em relação ao abuso decorrente de comportamentos de sexting

- Os meninos, em sua maioria, entendem que **o sexting pode acarretar inúmeros riscos para as vítimas e para os abusadores**.
- Sabem que pode acarretar **diversos problemas emocionais para as vítimas**, principalmente para as meninas.
- O vazamento das imagens foi tido como o **principal risco.**
- Há ainda, o perigo de **enviar o sexting para a pessoa errada**.

Discussões com pais ou outros adultos sobre os perigos do sexting

- Apesar de **não ter sido um ponto trazido na maior parte das entrevistas**, o que reflete dados demonstrados na nossa revisão de literatura, alguns demostraram estarem dispostos a contar aos pais ou adultos caso presenciassem situações de sexting na família.
- Durante nosso mapeamento de dados, identificamos que a escola é o principal lugar onde ocorre a prática de sexting. Ou melhor, que os meninos relataram presenciar situações como essa.

Normas de Gênero

- Perguntamos se o sexting afetaria igualmente meninos e meninas, se ambos seriam tratados da mesma forma pelos outros, e eles foram quase **unânimes na afirmação de que as meninas são as mais afetadas em todos os aspectos intrínsecos**.
- Muitos acreditam que essas atitudes de tratamento tão díspares para os gêneros, se devem à herança do machismo enraizado em nossa sociedade e nossa cultura.
- Os meninos argumentaram que **as meninas seriam tratadas por termos pejorativos, machistas, e que sairiam mais expostas** do que os meninos.
- Já **os meninos seriam tratados por termos que validam sua conduta**, como "garanhão", "pegador".

Conclusão

- Vivenciamos uma sociedade tecnológica e digital com domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação. Essa crescente pode ser um ganho educacional e cultural assim como pode representar um risco quando vemos o fortalecimento de ações como o *sexting.* No intuito de atuar diretamente numa das fases mais vulnerabilizadas e abertas às influências da sociedade digital – os adolescentes – o jogo educativo Emilio foi desenvolvido e implantado.

- A partir da participação dos meninos expostos a tais cenários a pesquisa partiu da escuta de suas vivências e das questões próprias de seus cotidianos, dando luz a linguagem deles. Essa abordagem metodológica, por meio de entrevistas semiestruturadas, foi pensada para que se sentissem mais confortáveis e sabedores de que estão agindo em prol deles mesmos.

- Acreditamos que as novas tecnologias devam estar a favor do desenvolvimento cidadão e da conscientização das expressões e manifestações de suas masculinidades. A lacuna existente na fase da adolescência, que os abrem para tipos diferentes de pornografia infantil, deve ser trabalhada a partir de uma postura educativa.

Obrigada

Brazil NONE in three

University of HUDDERSFIELD
Inspiring global professionals

Universidade Estadual de Londrina

PROMUNDO

Teesside University

NTU Nottingham Trent University

noneinthree@hud.ac.uk

facebook.com/noneinthree

twitter.com/noneinthree

https://www.linkedin.com/showcase/none-in-three

www.noneinthree.org

None in Three agradece o apoio financeiro fornecido para este projeto por:

End Violence Against Children